

Tratamento de Priapismo Intermitente com Finasterida

Leonardo Martins Caldeira de Deus*, Marcelo Esteves Chaves Campos, Reginaldo Martello, Paulo Vilela Neto, Ricardo Lopes Sousa, Felipe Camargo Lopes, Rodolfo Ribeiro Gonzaga, Augusto Barbosa Reis, Anderson De Oliveira Galvão, Carlos Eduardo Corradi Fonseca.

Instituto Mário Penna - Belo Horizonte, MG

Correspondência*:

Alameda Vereador Alvaro Celso, 250
Santa Efigênia – Belo Horizonte, MG
CEP 30.150-260

E-mail:

leonardo_mcaldeira@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Priapismo intermitente (PI) é uma forma incomum da variante isquêmica, com maior prevalência em pacientes com doença falciforme. Diferentes abordagens terapêuticas têm sido propostas com a finalidade de prevenir a recorrência dos episódios, entretanto não há consenso em relação ao melhor tratamento. O objetivo deste trabalho é determinar a efetividade da finasterida na prevenção do PI e realizar uma revisão sistemática da literatura sobre o manejo de pacientes com essa enfermidade.

MÉTODOS

Foram analisados, retrospectivamente, os prontuários de todos os pacientes com priapismo atendidos pelo serviço de urologia do Hospital das Clínicas da UFMG entre fevereiro de 2017 e março de 2019. Identificou-se dois pacientes com PI, um adolescente e um adulto, ambos tratados com dose inicial diária de 5mg de finasterida que foi ajustada conforme resposta clínica. Em março de 2019, realizou-se revisão sistemática da literatura na base de dados MEDLINE e SCIELO, utilizando o método PRISMA. A estratégia de busca foi a combinação dos termos MESH “priapism” e “finasterid” com os textos livres “recurrent” e “stuttering”; e combinação dos termos “priapismo” e “finasterida” do Decs-BIREME com os textos livres “recorrente” e “intermitente”. Além disso, foi realizada uma busca ativa nas listas de referência de todos artigos encontrados.

RESULTADOS

O paciente adolescente apresentou boa resposta clínica ao tratamento, permitindo ajuste de dose da finasterida de 5 mg para 2,5mg e 1mg, com remissão completa do PI. O paciente adulto, mesmo após o uso de hidroxiureia, pseudoefedrina, sildenafil e finasterida, manteve recorrência dos episódios de priapismo, sendo optado por implante de prótese peniana. Na revisão sistemática da literatura foram encontrados sete artigos, sendo um ensaio clínico randomizado que comparou uso de sildenafil com placebo e uma meta-análise que favorece o implante precoce de prótese peniana no caso de pacientes refratários à abordagem clínica. Os dois estudos que utilizaram a finasterida foram observacionais retrospectivos.

DISCUSSÃO

O uso dessa droga, mesmo em baixas doses, pode representar forma eficaz e segura de tratamento do PI em crianças e adolescentes, o que foi verificado em um de nossos pacientes. No entanto, estudos com amostragens maiores e ensaios clínicos randomizados são fundamentais para definir o papel dessa terapia no manejo desses pacientes.

REFERÊNCIAS

1. Ekeke ON, Omunakwe HE, Eke N. Management of priapism in adult men. *Int Surg*. 2015. Vol 100(3): 552-7.
2. Cherian J, Rao AR, Thwaini A, Kapasi F, Shergill IS, Samman R. Medical and surgical management of priapism. *Postgrad Med J*. 2006. Vol 82(964): 89-94.
3. Hatzimouratidis K, Giuliano F, Moncada I, Munneer A, Salonia A, Verze P. European Association of Urology: erectile dysfunction, premature ejaculation, penile curvature and priapism. *Eur Urol*. 2019: 802-53.
4. Bivalacqua TJ, Musicki B, Kutlu O, Burnett AL. New insights into the pathophysiology of sickle cell disease-associated priapism. *J Sex Med*. 2012. Vol 9(1): 79-87.
5. Burnett AL, Anele UA, Trueheart IN, Strouse JJ, Casella JF. Randomized controlled trial of sildenafil for preventing recurrent ischemic priapism in sickle cell disease. *Am J Med*. 2014. Vol 127(7): 664-8.
6. Hoeh MP, Levine LA. Management of recurrent ischemic priapism 2014: a complex condition with devastating consequences. *Sex Med Rev*. 2015. Vol 3(1): 24-35.
7. Okpala I, Westerdale N, Jegede T, Cheung B. Etilofrine for the prevention of priapism in adult sickle cell disease. *Br J Haematol*. 2002. Vol 118(3): 918-21.
8. Saad ST, Lajolo C, Gilli S, Marques Júnior JF, Lima CS, Costa FF, Arruda VR. Follow-up of sickle cell disease patients with priapism treated by hydroxyurea. *Am J Hematol*. 2004. Vol 77(1): 45-9.
9. Olujuhunge AB, Adeyoju A, Yardumian A, Akinyanju O, Morris J, Westerdale N, Akenova Y, Kehinde MO, Anie K, Howard J, Brooks A, Davis VA, Khoriatri AI. A prospective diary study of stuttering priapism in adolescents and young men with sickle cell anemia: report of an international randomized control trial - the priapism in sickle cell study. *J Androl*. 2011. Vol 32(4): 375-82.
10. Rachid-Filho D, Cavalcanti AG, Favorito LA, Costa WS, Sampaio FJ. Treatment of recurrent priapism in sickle cell anemia with finasteride: a new approach. *Urology*. 2009. Vol 74(5): 1054-7.
11. Barroso U Jr, Marques TC, Novaes HF. Finasteride for recurrent priapism in children and adolescents: a report on 5 cases. *Int Braz J Urol*. 2012. Vol 38(5): 682-6.
12. Yücel ÖB, Pazır Y, Kadioğlu A. Penile Prosthesis Implantation in Priapism. *Sex Med Rev*. 2018. Vol 6(2): 310-8.